

**Comitê de Governança, Riscos e Controles da Fundação Nacional de Saúde**  
**Registro da Reunião nº 03/2021 – Ordinária – 30/03/2021 – 14h30 –**  
**videoconferência**

**Participantes:**

**Membros do Comitê:**

- Giovanne Gomes da Silva – Presidente
- Bruno Henrique Lins Duarte – D adm
- Paulo Roberto Martinho de Souza - Chefe de Gabinete
- Andréa Naritza S.M de Araújo – Densp
- Débora Silva Figueiredo Roberto – Desam
- Cláudia Elizabeth Bezerra Marques – Assessoria da Presidência

**Membros de Apoio Técnico ao Comitê:**

- Rafael Ayoroa Ramos – Auditor Chefe
- Fernanda Rodrigues de Moraes – Procuradora Chefe da PFE substituta
- Ana Sallet - PFE

**Representantes da Secretaria do Comitê:**

- Larissa de Lavor Martinelli Pitrez – Coordenadora Geral de Planejamento e Avaliação
- Pamela Daniel Vasconcelos – Copla/Cgpla/Direx
- Renan Lange Holdorf – Copla/Cgpla/Direx

**Servidores Convidados:**

- Luiz Carlos Marchão – Ouvidor da Funasa
- Adriano Costa – Corregedor
- Elizabeth Regina Fragoso Manes - UGi

**PAUTA:**

- Considerações finais ao Relatório do Gestão 2020 (Presidência);
- Estatuto da Funasa e Regimento Interno (Presidência);
- Projeto "Novo Modelo de Gestão em Resíduos Sólidos" (Densp);
- Apresentação sobre a atuação, composição e metodologia do Escritório de Projetos (Cgpla);
- Apresentação da Operacionalização dos Núcleos de Gestão de Riscos da Funasa (SubGRC).

PAUTA	DISCUSSÃO	DELIBERAÇÃO	FORMA DE DELIBERAÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Considerações finais ao <b>Relatório do Gestão 2020</b> (Presidência/Cgpla)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Sr. Presidente iniciou a reunião, contextualizando o acerca da pauta dos assuntos que seriam tratados.</li> <li>• Sobre o RG 2020, o Presidente fez algumas considerações pessoais, acerca do Relatório de Gestão. “Agradeço a Direx, a Chefia de Gabinete e a Auditoria pelo trabalho realizado, para que a entrega do RG fosse dentro do prazo estipulado. Fez um agradecimento especial à Direx, na pessoa da sra. Larissa e sra. Pamella e de toda equipe, que trabalharam de forma espetacular, com dedicação exemplar, para que o RG 2020 pudesse ser entregue, cumpriram o cronograma estabelecido, apesar de todas as adversidades existentes na Funasa e adversidades externas da pandemia que estamos enfrentando. Por parte da Chefia de Gabinete, o destaque vai para o sr. Daniel e sr. Marcos que trabalharam na diagramação desse RG, um trabalho muito significativo, com todas as correções e um trabalho muito técnico e também com dedicação inclusive, em horário extra de final de semana. E a Auditoria, na pessoa do Dr. Rafael e de toda a sua equipe, que trouxeram as contribuições, com as observações pontuais com aquilo que deveria ser</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Após a sua fala inicial, o Presidente solicitou à CGPLA que providenciasse uma reunião com os Superintendentes para que se possa eleger o superintendente que vai participar da reunião de governança.</li> <li>• Após apresentações do Relatório de Gestão o sr. Presidente pergunta se todos estão de acordo dentro do Comitê de Governança com a publicação do Relatório de Gestão de 2020 dentro prazo nos devidos locais, ou se alguma ressalva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao final.</li> <li>• Aprovado por unanimidade.</li> </ul>	CGPLA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Próxima reunião, do mês de abril.</li> </ul>

	<p>corrigido, a grande maioria das observações foram cumpridas e algumas poucas não puderam ser superadas devido ao tempo, mas nada que pudesse comprometer a clareza e a qualidade de dados atestados por mim, na minha mensagem em relação ao RG. É claro que ele vai passar por uma nova avaliação e a gente acredita que vencemos essa etapa com louvor. Nós agradecemos essas três coordenações, incluindo a Auditoria, pela dedicação diferenciada. Mas, esse elogio tem que se estender a todos nós, que participamos de uma forma ou de outra, na construção desse Relatório. Aos nossos companheiros do Densp, que chegaram a pouco tempo e deram sua contribuição. O Desam que fez uma apresentação, que desde o início eu elogiei, na primeira versão, nos meus rascunhos, para mim um exemplo o que foi feito pelas Coordenações. Desejo que a Dra. Debora estendesse este elogio a todos. A seriedade, a clareza na redação, a clareza na apresentação dos dados; então, todos que contribuíram para que conseguíssemos cumprir essa missão de forma mais leve. Tomara que no decorrer deste e nos três primeiros meses do ano que vem, a gente possa cumprir essa missão de forma ainda melhor e com muito mais leveza, que é o objetivo da</p>				
--	---	--	--	--	--

	<p>nossa Gestão aqui, por mais que tenhamos que ser um pouco mais severo em algumas colocações, mas acreditamos que estamos muito próximos do caminho ideal e que vai trazer uma certa tranquilidade para todos nós. A minha mensagem colocada na primeira parte do Relatório, fala por si só, do meu otimismo, dos meus agradecimentos, por tudo que nós conseguimos conquistar durante o ano de 2020. Lá citamos, por diversas vezes, a palavra gestão. Gestão não é o presidente, não é o gabinete do presidente, a gestão é composta por todos os integrantes da Funasa, não só Sede mais das Superintendências. Encerrando a minha fala, com essa palavra “superintendências”, que é o nosso maior desafio para o ano de 2021. Nós precisamos envolver mais as superintendências nos planejamentos, nas decisões, nas execuções. Envolver mais o Superintendente. Cada Diretor aqui fazer reuniões com os Superintendentes, com o ponto focal lá na Suest, chamar esse pessoal para trabalhar com a gente, para estar junto, os Superintendentes estarem na tomada de decisões. Nós precisamos adotar esse procedimento e dar espaço de fala para os Superintendentes.</p>				
--	---	--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O sr. Presidente, passou a palavra para a Sra. Larissa, para falar sobre a cadeia de valor e sobre o relatório de gestão.</li> <li>• A pedido da sra. Larissa, o sr. Renan faz a apresentação do Relatório de Gestão.</li> <li>• Após apresentação o Presidente pede a palavra e comenta que por mais que as pessoas não entendam, o relatório de gestão é construído diariamente, que se não tivermos essa ideia chegará no início do próximo ano, nos três primeiros meses, vamos construir um relatório de gestão sem mais a oportunidade de consertar o que vai ser apresentado, porque estará fazendo um relatório de gestão fora do período daquela Gestão. “Então, acabamos tendo dificuldades de justificar algo que não tem conserto. O que temos que fazer? Cada diretor, cada coordenador tem de conhecer essa metodologia de se fazer gestão ou de se produzir o relatório de gestão todos os dias, semanalmente ou mensalmente, colocando todas as informações para que chegue no fim do ano só junte as informações, faça a diagramação e entrega”. Como exemplo o Presidente citou o Planejamento Estratégico. Disse que no nível estratégico, exercido pela presidência (Sede), ficou estabelecido de forma conjunta, quais os nossos indicadores e quais</li> </ul>				
--	---	--	--	--	--

	<p>são as nossas metas.</p> <p>Estrategicamente será feito o acompanhamento de como está sendo cumprido o que ficou estabelecido. Já no Nível Tático, de responsabilidade dos Diretores, vão criar as metodologias de acompanhamento ou as metodologias para fazer acontecer o planejamento Estratégico, o cumprimento das metas no Nível Operacional, que será feito pelas Suest's. O Relatório de gestão tem de estar lincado com o Planejamento Estratégico. "Nós não tínhamos isso, mas agora temos. Além disso, agora temos a Cadeia de Valor, que junto como nosso Regimento Interno, vai entrelaçando todas essas ideias, por que cada elo da Cadeia de Valores da corrente está bem definido o que eles vão fazer. Começamos a entender a importância de ter tudo isso atrelado; planejamento Estratégico, Cadeia de Valor e Regimento Interno para que a instituição fique mais leve, mas precisa das metas do Deadm sendo cumpridas, pois é o Deadm que vai nos proporcionar através da Cgmti a nossa logística na área de TI para controlar isso. É preciso ter boas estruturas das Suest's aqui na Sede para que possamos executar esse trabalho com qualidade. Bons locais de trabalho, estrutura do local de trabalho, conforto, etc. Tudo isso é</p>				
--	---	--	--	--	--

	<p>um conjunto, uma cadeia de valores entrelaçando para dar força a essa corrente. Preciso que todos entendam isso, leiam o relatório, porque infelizmente tivemos que prestar algumas contas na área finalística que não dá para fazer mais nada, pois foi no ano passado”. E uma das observações que o dr. Rafael fez, e que precisamos trazer para o Relatório de Gestão, as informações das Suest’s.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Presidente passa a falar sobre orçamento. Explica que farão o acompanhamento da execução do orçamento mês a mês na área meio e na área finalística. Não adianta colocar o dinheiro na Suest, não executar e perder aquele recurso. E o acompanhamento pela gestão orçamentária e outras áreas como a Cgcon, pois não basta só celebrar os convênios, tem de acompanhar se a execução está sendo feita conforme o programado. Ano passado, a Funasa deixou de aplicar aproximadamente 15 milhões de reais, porque foram devolvidos pela Suest’s, sem nenhuma janela para remanejamento. Sendo que os Superintendentes tinham sido alertados quanto a isso. Resultado: não fizeram, devolveram e teve que ser justificado no Relatório de Gestão. Este ano será diferente, dará se um prazo e caso não faça, será feito o recolhimento e</li> </ul>				
--	---	--	--	--	--

	<p>remanejado para quem consegue executar ou devolvido para o Ministério da Saúde. Isso é gestão. É difícil no início, mas depois que consegue implantar na instituição, tudo fica mais fácil. O Presidente concluiu dizendo que o Relatório de Gestão é feito diariamente, do contrário no momento da prestação de contas, a gestão fica prejudicada.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Concluída as suas considerações o Presidente deixou a palavra aberta para os integrantes do Comitê.</li> <li>• Sra. Larissa coloca no chat o número do processo do SEI, no qual foi disponibilizado o Relatório de Gestão para consulta e leitura.</li> <li>• Sra. Larissa faz apresentação sobre Cadeia de Valor. Apresenta um resumo das atividades que o GT fez, o que contribuiu para a construção da Cadeia de Valor Integrada.</li> <li>• Na sequência o Presidente sugere que entrem no processo e vejam o que foi feito. E pede que seja feita não só uma apresentação, mas seja dado curso pela professora Nicir para os diretores, coordenadores e superintendentes sobre a cadeia de valor.</li> <li>• A sra. Larissa fala que estão em contato com a professora Nicir para marcar esse encontro o quanto antes. Aproveita a oportunidade para agradecer a dedicação dos integrantes do GT nos 18 encontros que tiveram com o Ministério da Economia.</li> </ul>				
--	---	--	--	--	--



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A sra. Andréa pergunta a sra. Larissa: qual a área do Ministério está dando suporte para construção da cadeia de valor.</li> <li>• O sr. Renan responde que é a Secretaria de Gestão (Seges), a qual a professora Nicir é vinculada.</li> <li>• A sra. Pamella fala sobre a diagramação do Relatório de Gestão e do envio a todas as áreas da Funasa. Diz que estão finalizando a questão da Prestação de Contas no sítio da Funasa juntamente com a Coesc, para estar em breve no ar. E reforça que será elaborada uma resolução pela aprovação, se for o caso, do documento do Relatório de Gestão e a Prestação de Contas e encaminhado para o CGRC para aprovação.</li> </ul>				
Estatuto da Funasa e Regimento Interno (Presidência)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Presidente iniciou a pauta falando que no final do ano passado foi feita a publicação do Regimento Interno e adequação do Estatuto por meio de uma portaria, no entanto chegou-se à conclusão que esta publicação deveria ser feita por meio de Decreto e não por Portaria. “Demos o primeiro passo, que foi a publicação, cumprimos aquilo que tínhamos prometido. Nada de má fé, pelo contrário: a minha decisão estava respaldada em parecer jurídico, mas a Administração deve e pode rever os seus atos a todo instante. Foi instituída uma comissão para que fosse feita a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer levantamento dos efeitos do Regimento Interno.</li> <li>• Realocação da Corregedoria dentro do organograma da Funasa.</li> <li>• Criação de nova Diretoria, vai buscar o DAS junto ao Ministério da Economia. Diretoria de Finanças e Recursos Humanos.</li> <li>• Cumprir a segregação de funções determinados pelo TCU.</li> <li>• O Presidente solicita a dra. Ana uma proposta</li> </ul>	•		•

	<p>revisão, dessa necessidade, ou adotasse essas providências. Envolvi o Ministério da Saúde que prontamente tem nos ajudado. No entanto, diante da pandemia o Ministério da Saúde nos respondeu que vai demorar um tempo mais. Tinha a esperança de fazer essa publicação agora, até o dia 31 de março, ou seja, nos três primeiros meses do ano. Mas nos disseram que vai demandar mais uns meses, para conseguir formatar o decreto, ser assinado, aí sim conseguirmos enquadrar legalmente tudo que está previsto no nosso regimento Interno por força do Estatuto”.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Presidente coloca em discussão a suspensão dos efeitos do Regimento Interno publicado em dezembro temporariamente até que se faça o reajuste no Estatuto.</li> <li>• A dra. Ana Salett em relação a suspensão diz que “talvez não valha a pena pelo fato do estatuto da Funasa foi alterado anteriormente 2 ou 3 vezes, então se suspender portaria que foi publicada, ela fica desconforme com o decreto atual. Mas ela está desconforme em que pontos? Não é a portaria inteira que está desconforme, mas somente em relação a alguns setores específicos. Suspendendo deixaríamos de ter qualquer parâmetro, porque voltaria no anterior, que está bem mais desconforme ao decreto anterior e ao atual. Então, se</li> </ul>	<p>de portaria tornando sem efeito os artigos conflitantes da portaria 6166.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assim que a dra. Ana tiver uma proposta de portaria o Presidente convocará reunião extraordinária com o CGRC para tratar do assunto, deliberar, fazer a ata e encaminhar ao TCU.</li> </ul>			
--	---	---	--	--	--

	<p>manter como está não tem efeito prático nenhum, não traz nenhum dano a Autarquia a rigor. E a única coisa que não gerou dano real, que foi o caso dos servidores não receberem, porque ninguém recebeu a mais ou a menos por conta da edição desta portaria. Não houve dano a Administração, com relação ao erário público, que é o dano maior. O precisar ser feito agora é ajustar o Estatuto, que o Ministério está pedindo mais um pouco de tempo por conta da grande demanda que estão tendo. Em ato contínuo retificamos essa portaria, revoga e publica uma nova. Agora suspender vai dar visibilidade o que não precisa ter visibilidade quando o prejuízo é zero. Pois de alguma forma algum norte esta portaria está dando tanto para Sede quanto para as Suest's, naquilo que não conflita e em muito ela não conflita, de fato. Não entro no mérito no que se quer ajustar em termos de conteúdo de atribuição, aí já vai ser um ponto de discussão futura”.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Após considerações da dra. Ana Salett o Presidente faz ponderação: “o que tenho recebido aqui em termo de assessoria é o seguinte, não seria viável fazer uma outra portaria apenas suspendendo esses três itens: realocação da Corregedoria, Núcleo de Integridade e a Ouvidoria? Por que?</li> </ul>				
--	---	--	--	--	--

	<p>Vou falar especificamente sobre a Corregedoria. Temos por exemplo, uma sindicância em andamento, e ela pode indicar um PAD ou mesmo só em âmbito de sindicância, está sendo proferida pela Corregedoria. Qual é o grau de recurso do Corregedor? Pelo nosso Estatuto seria o Auditor e pelo novo regimento Interno, como a Corregedoria sai do organograma da Auditoria, o grau de recurso seria a Presidência. Será que não seria uma pessoa utilizar essa insegurança jurídica para se beneficiar e até para trazer nulidade a atos que por acaso contraria o interesse da pessoa? É um fato, se trazer nenhum fato concreto, é só um exemplo, mas que traz uma certa insegurança. Então assim, o interessado entra com recurso na Auditoria, mas não é mais a Auditoria, o grau de recurso agora é o Presidente. Poderia suspender os efeitos de artigos específicos”?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A respeito do assunto o dr. Rafael entende que “a suspensão não vai tirar essa insegurança, mesmo porque a suspensão, teria a necessidade de ser convalidada posteriormente, caso volte a Corregedoria para a Presidência. Então, suspender somente estes itens não traz um conforto jurídico para essas situações. Agora o que gostaria de pergunta para a dra. Ana: se é passível de ser consignado</li> </ul>				
--	--	--	--	--	--

	<p>por uma portaria, não poderia fazer uma portaria específica para essas situações de conflito.? Ou não? Ou seja, o parecer foi reformado e não dever por portaria, somente por decreto”.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dra. Ana diz que o Estatuto é por Decreto. A Funasa tem um Decreto que regulamenta a estrutura da Autarquia. O que ocorre é que foi encaminhada proposta de alteração do Decreto e isso não caminhou no Ministério da Saúde. O que mudou em termos de competência, mas mudou com força de Decreto, foi o seguinte: quem antes tinha competência legal para editar Regimento Interno de Autarquia eram os Ministros de Estado, foi alterado recentemente, essa atribuição passou a ser dos dirigentes máximos da própria Autarquia. Do ano passado para cá, o Presidente da Funasa e das demais Autarquias passaram a ter competência para aprovar e editar seus Regimentos Internos. O Presidente tem competência para editar por Portaria o Regimento Interno da Funasa. Agora a estrutura, em relação a qual esse Regimento tem que se basear, continua sendo por decreto, que é o estamos tentando ajustar junto ao Ministério da Saúde. Essa alteração agora, o que está em vigor hoje em termos de decreto? Está em vigor que a Corregedoria está dentro da</li> </ul>				
--	---	--	--	--	--

	<p>Auditoria. Então o que Presidente sugere é suspender o que está na Portaria, tirar da vigência, que fica o que está no Decreto. Podemos dar uma olhada e avaliar. Agora com relação a essa questão de recurso, na prática, quando a competência se trata de decidir as apurações não passa pela Auditoria, apesar da Corregedoria está dentro da Auditoria. Porque o competente para julgar é o Presidente ou o Superintendente. É bem pertinente avaliar uma maneira só tirar desta Portaria 6166, o que não harmoniza com o Decreto em vigor. Fazendo isso a Portaria fica de acordo com o Decreto e resolve a situação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A sra. Elizabeth lembra que houve alteração de nomenclatura de algumas coordenações e coordenações gerais. E as especificações das competências da Corregedoria, que não tinha detalhado, também foi detalhado.</li> </ul>				
<p>Projeto "Novo Modelo de Gestão em Resíduos Sólidos" (Densp).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Presidente fala que a pauta foi solicitada pelo ex Diretor do Densp sr. Roberto e se a atual Diretora quer manter a pauta ou suspender e em outro momento pautar novamente.</li> <li>• Sra. Andréa suspendeu a pauta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>•</li> </ul>

<p>Apresentação sobre a atuação, composição e metodologia do Escritório de Projetos (Cgpla)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A sra. Larissa faz contextualização dizendo que a pauta resultou da reunião anterior do CGRC, na qual foi solicitado para que fosse abordado o tema de Projetos.</li> <li>• O sr. Renan faz a apresentação do Escritório de Monitoramento de Projetos. Tópicos: Breve histórico, Fases da gestão de projetos e compatibilização da carteira de projetos 2018/2019 e os projetos aprovados para o Planejamento Estratégico 2020/2023.</li> <li>• Aproveitando o assunto tratado na apresentação do sr. Renan, a sra. Larissa informa aos Diretores e o Presidente que a CGPLA encaminhou às áreas o TAP e o DPP dos projetos da Funasa, preenchido com as informações que estavam na ficha do Planejamento Estratégico. Foi colocado em bloco de assinatura para ser revisado e fazer as atualizações necessárias. E posteriormente assinar para que possa dar continuidade no monitoramento e no desenvolvimento dos projetos.</li> <li>• Com relação aos projetos que foram disponibilizados em bloco a sra. Elizabeth fez a seguinte pergunta: se era possível fazer alterações em qualquer campo das fichas? Como exemplo fazer alteração no escopo do projeto. Ou se era somente para assinatura?</li> <li>• A sra. Larissa respondeu dizendo que não era somente para</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>•</li> </ul>
---	--	---	---	--	---

	<p>assinatura, mas que poderiam fazer uma revisão, até porque poderia acontecer mudanças na Instituição. Podendo fazer os ajustes e depois informar as alterações feitas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O sr. Renan acrescenta que por mais que sejam feitas alterações simples, tais como: equipe de projeto, gerente, etc. precisão fazer o reflexo destas alterações dentro do Planejamento estratégico.</li> <li>• Ao fim da apresentação do sr. Renan a sra. Andréa, Diretora do Densp, parabeniza o Renan, Pamella e Larissa pelo Escritório de Gerenciamento de Projetos. Diz que para ela foi uma grata surpresa saber que a Funasa estava com o Escritório de Gerenciamento de Projetos. Fala que trabalhar no Planejamento estratégico ao mesmo em trata do Escritório de Projetos será fundamental futuramente, que colherão frutos positivos, tanto do ponto de vista do monitoramento, da estratégia tanto do ponto de vista de serem reconhecidos como a Unidade de Gestão Estratégica da Instituição. Diz que teve uma experiência de 5 anos trabalhando no Escritório de Gestão de Projetos do Ministério das Cidades. “Foi gratificante ver a Instituição crescendo no grau de maturidade, buscando a melhoria de gestão e as próprias secretarias do órgão reconhecendo como uma unidade que busca o conhecimento,</li> </ul>				
--	--	--	--	--	--



	<p>que busca melhorar o alcance de resultados”. Pergunta se tem uma portaria publicando o manual da Metodologia de Gestão de Projetos. Foi respondida pela sra. Elizabeth que sim. A sra. Andréa pretende criar um “braço” do Escritório de Projetos no Densp para que possa trabalhar com as Suest’s, trabalhar a gestão da estratégia e o desdobramento da estratégia dentro do departamento para o alcance efetivo dos resultados. Outra dúvida da diretora foi sobre a metodologia adotada no Planejamento Estratégico, se foi o BSC. E se para o monitoramento da estratégia foi adotada a metodologia de projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A sra. Larissa diz que a Funasa com o apoio da FIA de 2018 a 2019 iniciou a fazer esse trabalho de divulgação, foi criado a logomarca do “Projeta Funasa”, que ficou adormecido de um tempo para cá, mas com o apoio da sra. Andréa podemos dar continuidade aos trabalhos.</li> <li>• A respeito do assunto em discussão o sr. Renan fala que o Projeta Funasa foi um projeto de comunicação iniciado pela antiga Coordenação de Gestão e Monitoramento de Projetos, a qual fui fundida à Copla, porém com todas mudanças que tivemos, esse projeto sofreu uma puxada de freio de mão involuntária, pois</li> </ul>				
--	--	--	--	--	--

	<p>precisamos colocar as coisas no eixo. A gente trouxe o Planejamento Estratégico com um pouco mais de evidência para colocarmos as duas coisas no mesmo compasso. Então houve um processo que estávamos mais avançados em termos Gestão de Projetos do que próprio Planejamento da Instituição, o que acaba não sendo funcional. Reforçamos a parte de Planejamento Estratégico. Agora com relação a metodologia de desenvolvimento desse Planejamento Estratégico, utilizamos o BFC de uma forma adaptada, ele não é totalmente BSC e não é totalmente baseado em GPD. Tentamos pegar um pouco dos dois modelos para tentar criar uma coisa um pouco nossa. Dentro da Instituição não achávamos que teríamos maturidade para implantar totalmente a Gestão por Diretrizes. Com relação aos projetos são parte das iniciativas estratégicas, no nível tático, que serão monitorados em nível de diretoria. A nossa expectativa é que a partir da nossa iniciação sejam monitorados e analisados dentro do monitoramento do Plano Diretor, em termos de seu desenvolvimento e a comparação do seu cronograma, da sua EAP, dos marcos de controle que estabelecemos para entrega de produto, etc. para que eles sejam</p>				
--	---	--	--	--	--

	<p>também um componente da avaliação toda do planejamento tático. Nos Planos Diretores temos iniciativas voltadas a processos, onde há indicadores chave daquele processo, pensando num resultado ou num produto que está sendo disponibilizado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sra. Larissa sugere marcar uma reunião com a sra. Andréa para troca de conhecimento e uma apresentação melhor da nossa metodologia.</li> </ul>				
<p>Apresentação da Operacionalização dos Núcleos de Gestão de Riscos da Funasa (SubGRC)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O sr. Presidente retorna do intervalo com última pauta da reunião.</li> <li>• Sr. Renan faz apresentação da “Operacionalização da Gestão de Riscos – Núcleos de GRC <ul style="list-style-type: none"> <li>- Política de GRC da Funasa</li> <li>- Aplicação da metodologia na prática</li> <li>- Situação do SubGRC</li> </ul> </li> <li>• Após apresentação o sr. Presidente faz algumas considerações: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Publicar a Resolução, que não foi publicada por falta de requisitos. Principalmente nessa questão do monitoramento dos riscos da RP9 do Ceará;</li> <li>- Problemas com os membros, com a composição do SubGRC. Membros que não participam;</li> <li>- Dificuldade na definição dos eventos de risco;</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O sr. Presidente solicita à Larissa e ao sr. Renan para que apresente um plano de ação com cronograma para resolver estas questões da implementação definitiva do SubGRC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao final</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CGPLA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 20 de abril</li> </ul>

	<p>- Falta de Metodologia, estabelecimento da metodologia e</p> <p>- Necessidade de capacitação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Com relação ao deliberado pelo sr. Presidente, o sr. Renan fala que terá reunião no dia 07/04 e essa questão será ponto de pauta. Reforça que do ponto de vista do núcleo de AIS avançaram bastante, chegando a finalizar toda a parte de definição até dos controles, o que foi impactante foi a mudança de estratégia dentro do processo. “Por isso, avançamos muito, aprendemos muito, inclusive. Isso nos serviu tanto para aquela definição da alçada quanto para o relatório de monitoramento. E serviu também para que o núcleo revisitasse o seu processo, e com base nisso houve tanto questionamento, uma mudança até de estratégia”. Neste núcleo avançamos bastante, no RP9 é que a gente sente que o núcleo precisa, talvez, de um apoio um pouco mais incisivo para que eles possam acelerar o processo. E obviamente a Instituição precisa como um todo ganhar escala em outros processos. Estamos só com dois, precisamos aumentar esta quantidade submetidos a Gestão de Riscos para que a gente dê conta de cumprir com nossas</li> </ul>				
--	---	--	--	--	--

	obrigações em termos de Política de Gestão de Riscos da Instituição. <ul style="list-style-type: none"> <li>• O sr. Presidente fala que o melhor é tentar resolver estes dois processos como projeto piloto, antes de abrir novos processos.</li> </ul>				
--	---	--	--	--	--

Sr. Presidente encerrou a reunião agradeceu a presença de todos.

LARISSA DE LAVOR MARTINELLI PITREZ  
Secretaria do CGRC